

ENTRE A PORTA E A RUA Documentário de Longa-metragem

Entre a porta e a rua vai abordar o cotidiano dos migrantes nordestinos trabalhadores de edifícios em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Apresentação do projeto

O documentário de longa-metragem “Entre a porta e a rua” aborda o cotidiano dos nordestinos que trabalham em edifícios do bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro, especialmente como porteiros.

A migração de trabalhadores nordestinos para o Sudeste começou nos anos 30, mas intensificou-se entre as décadas de 1970 e 1980. Aqui eles chegaram para trabalhar principalmente na construção civil, seja em obras públicas e ou em prédios. Terminadas essas obras, muitos deles terminaram empregados nestes mesmos prédios como porteiros. Esses empregos muitas vezes ofereciam também local de moradia, o que permitiu-lhes trazer esposa e filhos da cidade natal, estabelecendo-se de forma definitiva no Rio de Janeiro. Outros familiares e amigos, indicados pelos mais antigos, chegaram aqui atraídos pelas oportunidades de emprego.

A permanência desses trabalhadores nos prédios, durante décadas, traz uma série de peculiaridades para esse universo: a tensão originada pela diferença social entre os moradores e os porteiros e suas famílias, o esfacelamento das identidades desses trabalhadores que oscilam entre a cultura de sua cidade natal (rural) e a cidade do Rio de Janeiro (urbana), a dificuldade de transitar socialmente pelos lugares do entorno de sua moradia, a vivência em locais à margem dos prédios em que trabalham (pequenos quartos ou salas com pouca ventilação e luminosidade, em meio à garagem dos moradores ou na área de lazer) impondo uma espécie de “clausura consentida” por parte desses trabalhadores e suas famílias.

O documentário Entre a porta e a rua mostra esses aspectos através de três personagens principais, porteiros de prédios de classe A e B, do bairro de Copacabana, bairro-símbolo do Rio de Janeiro, que representa, de certa forma, um microcosmo da cidade e do Brasil, com sua mistura de classes, de tipos sociais e diversidade de vocações (residencial, comercial, turística). Ao situar a narrativa nesse universo, o documentário pretende trazer à tona as complexidades das relações sociais em nosso país.

Objetivo

O objetivo do filme é lançar luz sobre a comunidade dos porteiros nordestinos que trabalham em edifícios do bairro de Copacabana.

O documentário pretende mostrar essa realidade para um público amplo, abrindo uma discussão sobre as repercussões destes fatores na vida de cada um individualmente, sem perder o foco na universalidade do fenômeno, comum a outros grupos desterritorializados em qualquer época ou lugar do mundo.

Justificativa

O filme aborda um fenômeno que faz parte da história da cidade há muitas décadas - a imigração de trabalhadores nordestinos, que buscam no Rio de Janeiro melhores condições de trabalho e de vida que na sua terra natal. Com isso, traz à tona a influência desse expressivo grupo social sobre a cultura da vida carioca, que vai da gastronomia à expressão musical, dança e formas de lazer. Além disso, ao privilegiar a categoria dos porteiros nordestinos de prédios em Copacabana, o documentário pode mostrar como esse grupo que habita um bairro cosmopolita e de grande vocação turística, forma uma sociedade à parte, com tendência a se fechar em si mesmo.

O filme reforça o caráter heterogêneo e intercultural da sociedade carioca, com a sua diversidade de comportamentos e linguajares.

A Produtora

A COOPAS, indicada ao Emmy Internacional Awards em 2014 pelo documentário “De Volta”, é uma produtora de audiovisual que atua no mercado há 18 anos, com experiência em produção de programas para TV, vídeos institucionais e didáticos, curta e longa metragens para televisão e cinema, e transmissão ao vivo pela web e TV. Criada em 1997, a Coopas tem como principal cliente e parceiro o Canal Saúde, um canal público de televisão gerido pela Fundação Oswaldo Cruz. Nos últimos anos produziu documentários para o Ministério da Saúde, como Saúde em casa, Cultura e Saúde e Saúde da Família, e a primeira série de dramaturgia do Canal Saúde, “Saúde em cena”. Em 2013 produziu o documentário “De Volta”, de Rafael Figueiredo, em coprodução com o Canal Futura, que recebeu diversos prêmios.

EQUIPE TÉCNICA

Diretor Rafael Figueiredo: Diretor artístico do Canal Saúde e coordenador de projetos de cinema e TV da Coopas. Dirigiu séries de ficção e documentário e curta-metragens premiados. Fez a direção-geral do documentário De Volta, exibido em 2013 no Canal Futura e indicado ao Emmy International Awards 2014.

Roteirista Cristina Gomes: Jornalista com especialização em Literatura Brasileira e Mestrado em Escrita Criativa pela PUC-RS e professora de roteiro. Roteirista de produções de ficção, documentário e reality exibidas na TV Brasil, TV Cultura, GNT, Multishow e Canal Futura.

Produtora Executiva Paula Lagoeiro: Graduada em cinema, pós graduação em planejamento estratégico para mídias sociais. Desde 2011 produtora executiva e gerente de projetos da Coopas.

Diretora de Produção Vera Bungarten: Doutorado em Design pela PUC-Rio, Mestrado em Comunicação pela UFF, bacharel em Design pela ESDI/UERJ. Trabalha desde 1975 na área de cinema e audiovisual. É diretora de produção da produtora COOPAS.

Diretor de Fotografia Juarez Pavelak: Técnico em Cinema pela UNESA-RJ. Diretor de fotografia de longas metragens de ficção e documentários, curtas, videoclipes e programas de TV.

Montador João Felipe Freitas: Graduação: Jornalismo e publicidade. Pós-graduação: Comunicação e Imagem-PUC-RJ. Montador de cinema e publicidade, editou filmes, comerciais, shows e programas de TV.

Compositor de trilha Mauro Perelmann: Compositor, arranjador e produtor musical, com trabalhos em teatro, cinema e TV

Designer Gráfico Bruno Ribeiro: Graduado pela PUC-Rio, com trabalhos de direção de arte, animação, programação visual e composição para teatro, cinema e televisão.